

### A ASPEREZA

A aspereza que substitui os contos infantis nos atira na cara a realidade que ameaça qualquer ordem e nos faz contendores e salgados. A inversão entre céu e terra joga por terra os bons costumes cravando entre os dois uma involuntária frieza. Aquele lugar quase invernadeiro abriga uma paisagem trágica como o crepúsculo, as almas desprendidas dos corpos nervosos, surpresas e sacudidas caminham tremendo em direção à separação.

### FALTAM INDICADORES

Estranhamos a falta de sinalização da Utopia. A falta de indicadores nos estimulava a imaginação inventando trajetos e rumos. Cada um criando sua própria viagem e acompanhando-se, discutindo interesses mediante a mediação para seguir adiante depois de acordos e consensos em direção ao mesmo rumo.

### JUNTOS

Como foi significado o primeiro amor, primeiro ódio, o beijo, quem contemplou a natureza e aprendeu com ela sobre o fogo e acolhendo sua humildade chamou ao próximo e incentivou no cuidado da sua manutenção, e depois cozinhar juntos?

### SEM ALMA

Deixem-me viver sem alma, não quero saber se há outras coisas mais, não me digam que há consciência, deixem como está, não me falem mais, quero viver assim *no más*. Sem essa tua palavra, sem essa atenção, posso seguir sem ver, sem saber, sem escutar. Contigo aprendi a calar, a fazer de conta que não há nada, de que não há história para guardar, que não há nada importante para contar, nada, nada que valha, e na falta do que, melhor esquecer, ou nem lembrar.

### MAUS BOCADOS

Pouco me importa ser movido por um indiferentismo. Acabado o alento, aposento o alvoroço, aturo com paciência a fuga dos ânimos, o retorno das incômodas prudências, as mansas impotências, a irritável noite sem sobressaltos, o inodoro limbo. A ausência de riscos, o padecimento da falta de novidades. O descontentamento pelo previsível, a aflição hoje recaída na mesmice, passa maus bocados com a falta de pecados.

### COMPASSO DE ESPERA

Mantenho-me em compasso de espera. Manejo a dose recomendada, bestifico-me todo, propositadamente inadequado, finjo aceitar o mal guiado, favoreço a falsidade. Com ventos contrários, faço crer que sou cúmplice, me aglomero como represália, revido, alimento a fragilidade, arreio a bandeira, ganho a ocasião para fraudar todas más intenções.

### RESSACA

Estorvo a ressaca quando me embriago de ti, luto em desvantagem contra o despejo que me arranca dos teus braços; com os meus, remo contra a maré. Trafego pelo teu corpo como um escravo carregando fadigas, hipoteco o cansaço para despejar o último cartucho enquanto houver força.

### EMANCIPO

Emancipo-me, no imaginário me conecto, completo a narrativa, recupero a história, sustento o relato, vejo o invisível na escuridão e o aplico na fixação das minhas máximas com luz própria.

### ESPANTO

Espanta-me e me assusta a ingenuidade dos que sucumbem à convicção dos mentirosos que nada tem a perder, sabem que a boa-fé e a emoção têm misteriosas formas de aceitar o inaceitável, que eles são negociáveis, que têm preço, que eles fraquejam diante da falcatura, e são capazes de oferecer felizes da vida, aos enganadores de ocasião, seus melhores momentos.

### RETORNA

Um equilíbrio precário assume o lugar do passo firme, a dúvida que fragiliza retorna aguçada e desafiante, os limites bem definidos despertam a falta de respeito por abuso de poder da censura que, sendo tão hipócrita, convida à transgressão.

### AQUELA

Entre o esquecimento e a desimportância da omissão, inadvertida e desperdiçada, os mesmos personagens carecem de quem os revista com a sua amorosa lembrança.

### SENHA

Tenho ocasião e tempo, sonhos guardados, um sim determinado, um consolo para a infelicidade, a senha para poder passar.

### SUOR E SANGUE

Autor de tristezas e tragédias, havendo cometido alguns absurdos, incluído sem consciência na lista dos procurados, condenado por desobedecer a ordens injustas, inadimplente de dívidas absurdamente alheias, divididas entre os inocentes que sempre ficam com a parte do diabo, entra com o suor e o sangue, cobaia condenada à pobreza.

### FARTO E FEITO

Farto de encontrá-los, eles não levantam os olhos, choram soluçando, discretos, escondem o rosto com as mãos. As lágrimas vão como pedaços de tristeza abandonando os olhos cansados de insuficientes pedidos. Eles têm medo da invisibilidade, de que recomeçemos a omissão e que passemos de um lado a outro como se eles não estivessem ali. Se espalham pelos caminhos, abandonados, feito mortos.

### O PREFERIDO

Julgo prudente olhar menos, disfarçar a surpresa, o tamanho do encanto. Mantida a compostura, aceleradas as fantasias, guardá-las intactas, multiplicadas em segredos que me reabastecem com especial auxílio.

### CAMINHOS COSTUMEIROS

Não sabendo o que fazer, rastreou os caminhos costumeiros pelo prazer. Por motivos íntimos, levava o chapéu e a bengala, ainda que não os usasse. Por hábito, assoviava, distraíndo a própria atenção dividida entre a procura e a emoção. Punha os pés em antigos lugares, revia paisagens omitidas como se caminhasse ao encontro do esquecido de si mesmo.

### ETERNO ALÍVIO

Quase todos os suspiros parecem intermináveis. Carregam consigo uma sensação que gostaríamos alcançar: de ser alívio eterno.

### PROTEGIDAS PELO TEMPO

Algumas virtudes desfilam ruidosas, contrariando a exigência do recato e da mudez. Não toleram o silêncio da exclusão, parecem lutar pelo domínio de um poder temporal. As virtudes levam escondidas a fórmula que tudo sabe que tudo vê.

### VOLTAR A ACONTECER

É notório que a busca do prazer é recorrente. A tentação de “voltar a acontecer” embala os sonhos mais profundos e autênticos. É nesta retomada que se apoiam as experiências amorosas de maneira sempre tão acalorada, dando argumentos para as paixões sustentarem-se por gerações.

### CAPRICHOS INSENSATOS

Não viver do passado e não negar o futuro. O tempo não pede explicações, pede atualizações; não aceita fugitivos comprometidos, não aceita viver nas sombras, não pode ser amarrado aos caprichos insensatos de quem quer que seja.

### NÃO VOS DEIXEIS ENGANAR

Os impulsos são capazes de quebrar os ossos, rasgar os músculos e desqualificar os desejos. Eles costumam agarrar-se aos corpos até esvaziarem as almas com suas voracidades.

### INVENTORES DE TRIUNFOS

Os inventores de triunfos afugentam a harmonia, mascaram os perigos, disfarçam incentivos, sustentam euforias regadas a álcool, inclinadas como a terra que dança embalada por tragédias. Contradizem a razão para divulgar o que lhes convém, mesmo que para isso precisem inventar falsas alegrias.

### PERTO DOS INOCENTES

Não murmurem perto dos inocentes que os sonhos morreram, que fantasmas ocupam o lugar de antigos amores, que os descartes valem mais; não confundam tristes pensamentos pessoais com tristes realidades. O futuro não veste as mesmas roupas do presente nem consulta opiniões pessoais.

### JÁ BASTA DE SONHOS

Creio que já basta de sonhos, quais outros nortes orientam os fundamentos que decifram decisões de adorno ao prodígio iluminando o acerto? Entre circunstâncias que devoram às vezes basta uma pedra para render estabilidades.

### ESTREITOS LAÇOS

São os estreitos laços que amam ou ofendem, o recato está para a vida assim como o risco está para a morte. A erotização do perigo contrasta com a inviolável paz da prudência. As penas se abraçam aos lutos enquanto a comemoração privilegia a alegria.

### NA PORTA DO JARDIM

Na porta do jardim, em respeito às flores, os ventos passam discretos. Descostumados de pedir licença, ensaiam preciosas carícias. Ainda que se apresentem servis, são donos de forte ousadia.

### DOTADAS

Dotadas de esperanças, as forças do amor, testemunham a festa da alma que se diverte diante da decepção, da desesperança e do desespero.

### NOSSO CONHECIMENTO

Nosso conhecimento vale muito, desde que coerente com nossa postura, nosso pensar, sentir e atuar.

### ENVOLVENTE

Envolvente, o tempo se diverte ao sequestrar a autoria, inventar acelerar, libertam o freio, rendem o espaço, atrever-se e tornar suave cada ocasião. Bem empregado tempo acaba substituindo o desgosto pela satisfação.

### ARTIFÍCIOS

Os artifícios competem com os originais. Se prudente se ri dos confrontos que se fabricam contagiando os interesses, se incauto, dá dores que coordenam os descontentamentos.

### GRAÇAS E PESARES

Os amores carregam graças singulares e pesares impertinentes. Não querem mais do que ficar guardados como saudades ou experiências.

### PODERÁ

Poderá o desatino superar a oportuna ocasião? Poderá o amor usurpado desvanecer o amor conquistado? Poderá a desonra manchar a inocência? Poderá a confusão desenganar a paz?